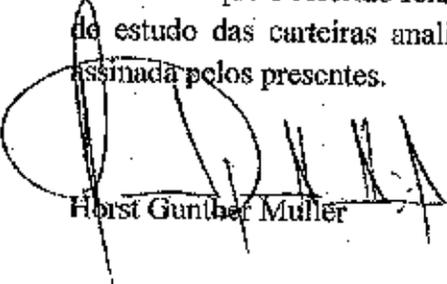
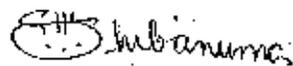


**CMPREV - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Cândido Mota/SP**

Rua: Elias Cury, nº 991 - Telefone: 3341-1059 - email: prev@candidomotaprev.com.br

ATA DA 5ª REUNIAO ORDINÁRIA DE 2018 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS DO MUNICIPIO DE CÂNDIDO MOTA- 1. DATA ,HORA E LOCAL : Aos 26 dias do maio de 2018, às 16h, na sede do CANDIDOMOTA PREV, situado a Rua Jose Elias Cury nº 991- Centro . 2. MEMBROS PRESENTES- Horst Gunther Muller e Elaine Terezinha Tomazim Shibanuma. 3º Pauta – Análises dos Investimentos (abril/2018) com relação a posição dos ativos , enquadramentos da carteira e análise da disponibilidade financeira e Cenário Econômico e assuntos Gerais . ASSUNTOS TRATADOS – No Primeiro item da pauta 3, embora os analistas tenham sinalizado que o COPOM aponta para um momento de estagnação no corte das taxas de juros o Comitê se mantém na expectativa visto a turbulência em que passa o mercado, as expectativas de reformas tem apresentado o mercado com uma esperança acentuado no que tange a investimentos de capital estrangeiro e evolução do mercado interno mas que ao mesmo tempo se mantém alerta. No Segundo item da pauta 3 com relação a carteira no item posição dos ativos conforme relatório que segue; os fundos ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B" - FUNDOS 100% TÍTULOS PÚBLICOS fecharam com R\$ 35.634.818,87 correspondendo a 55,50 % do patrimônio , em seguida aparece os ARTIGO 7º, INCISO III, ALÍNEA "A" - FUNDOS RENDA FIXA REFERENCIADOS que corresponde a R\$ 5.247.744,87 ou seja 8.17 % , logo mais o ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A" - FUNDOS RENDA FIXA (LIVRE) no valor de R\$ 9.999.850,06 compoendo 15,57% do PL da carteira, no item ARTIGO 7º, INCISO VII, ALÍNEA "A" - FIDC ABERTO a carteira apresenta R\$ 6.821.401,06 que representa 10,62 do PL, logo mais a Ronda Variável prevista no ARTIGO 8º, INCISO II, ALÍNEA "A" - FUNDOS AÇÕES LIVRES em um patamar de R\$ 222.531,06 com PL de 0,35 em penúltimo dentro do quadro demonstrativo o ARTIGO 8º, INCISO IV, ALÍNEA "A" – FIP com R\$ 3.171.798,85 (4.94 %) e por ultimo o ARTIGO 8º, INCISO IV, ALÍNEA "B" - FII (REAG RENDA IMOBILIÁRIA) COM R\$ 2.983.472,60 representando 4,65% do PL da carteira. O demonstrativo que segue em anexo estará disponibilizado em sua integra na sede do CANDIDOMOTAPREV para verificação e leitura de quem possa interessar. Nota-se o fundo FIDC ABERTO continua dentro da mesma linha dos outros relatorios. Em análise a disponibilidade da carteira apontou um valor de 64.205.211,13(base abril /2018). Nos assuntos gerais foi analisado a carta mensal do Gestor HORUS GGR a qual além de apresentar o cenário de Mercado e o cenário Político apresentou também o demonstrativo de comportamento dos fundos RF IMA-B-5 O cenário do fundo FIDC GGR PRIME I que dentro da avaliação apresentou o resumo da assembleia realizada em 16 de abril deste ano detalhando os pormenores da carteira e qual fora o "norte" deliberado na mesma. Também foi deliberado que o referido relatório fara parte integrante desta ata por ser elemento importante de estudo das carteiras analisadas. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e assinada pelos presentes.


Horst Gunther Muller


Elaine Terezinha Tomazim Shibanuma

FLS. Nº 001

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gerente	CNPJ	Ativos	Vol*	VAR	Mês	% Índice	Apo	Valor(R\$) (30/04/2018)	% Ca.reita	PL do Fundo	% do PL do Fundo
Posição de Ativos											
Renda Fixa											
ARTIGO 7º INCISO III ALÍNEA "A" - FUNDOS 100% TÍTULOS PÚBLICOS											
REGISTRO DE RECEBOS DNPM	07.442.079/0001-05	RE IMMS TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,23%	3,00	-0,15%	-0,91%	2,41%	204.926,98	0,32%	1.227.809.909,44	30,00%
CEF	10.740.659/0001-93	CAIXA BRASIL IMMS TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP	9,23%	1,00	-0,15%	0,02%	4,72%	57.980,37	0,08%	4.531.518.818,70	0,00%
CEF	10.740.670/0001-05	CAIXA BRASIL IRPJ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP	0,03%	0,10	-0,49%	-0,02%	2,25%	6.743,84	10,50%	15.943.447.913,07	0,06%
CEF	11.040.917/0001-10	CAIXA BRASILEIRA IMMS TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP	2,86%	0,40	-0,41%	-0,02%	3,89%	11.851.595,94	18,43%	7.947.952.119,28	0,15%
CEF	14.385.926/0001-71	CAIXA BRASILEIRA IMMS TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP	2,66%	0,32	0,75%	-0,04%	3,87%	16.801.822,76	28,17%	5.077.569.802,35	0,53%
		Sub-total ARTIGO 7º INCISO III ALÍNEA "A" - FUNDOS 100% TÍTULOS PÚBLICOS						25.034.618,87	35,50%		
ARTIGO 7º INCISO III ALÍNEA "A" - FUNDOS RENDA FIXA REFERENCIADOS											
CEF	10.946.957/0001-90	CAIXA NOVO BRASIL IMMS FIC RENDA FIXA LP	8,30%	-0,95	-0,15%	0,01%	4,75%	5.247.744,55	8,37%	2.197.568.518,35	0,44%
		Sub-total ARTIGO 7º INCISO III ALÍNEA "A" - FUNDOS RENDA FIXA REFERENCIADOS						5.247.744,55	8,37%		
ARTIGO 7º INCISO IV ALÍNEA "A" - FUNDOS RENDA FIXA (LIVRE)											
GR INVESTIMENTOS	20.465.571/0001-18	GR INSTITUCIONAL IMMS 5 FIC RENDA FIXA	7,15%	0,74	-2,42%	-2,84%	-7,43%	5.590.179,72	8,70%	17.320.762,04	9,75%
TMI CAPITAL	27.385.044/0001-33	MZL IMMS 5 FIC RENDA FIXA	0,00%	0,00	-0,15%	0,00%	4,75%	4.413.672,33	6,97%		0,00%
		Sub-total ARTIGO 7º INCISO IV ALÍNEA "A" - FUNDOS RENDA FIXA (LIVRE)						9.999.850,04	15,57%		
ARTIGO 7º INCISO VII ALÍNEA "A" - FIDC ABERTO											
GR INVESTIMENTOS	17.041.989/0001-92	GR PRIME FIDC SENHOR S	0,00%	0,00	-12,74%	-13,41%	12,19%	6.691.409,06	10,65%		0,00%
		Sub-total ARTIGO 7º INCISO VII ALÍNEA "A" - FIDC ABERTO						6.691.409,06	10,65%		
Renda Variável											
ARTIGO 8º INCISO II ALÍNEA "A" - FUNDOS AÇÕES LIVRES											
CEF	10.577.512/0001-78	CASSA CONSUMO FI AÇÕES	17,47%	1,98	1,45%	-0,37%	5,52%	197.607,96	0,17%	36.169.677,02	0,26%
CEF	15.154.220/0001-47	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	16,18%	2,01	1,36%	-0,53%	1,63%	11.492,10	0,04%	307.950.241,00	0,04%
		Sub-total ARTIGO 8º INCISO II ALÍNEA "A" - FUNDOS AÇÕES LIVRES						212.534,06	0,33%		
ARTIGO 8º INCISO IV ALÍNEA "A" - FID											

Handwritten signatures and initials.



TERNA

Cliente: CAMBIDO MOTA - SP
Data Início: 31/03/2016

Data Extrato: 30/04/2018
Índice de Comparação: IPCA + 6%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos											
Gestor	CNPJ	Ativos	Vol*	VAR	Mês	% Índice	Alpa	Valor(US) (30/04/2018)	% Carteira	FL do Fundo	% no PL do Fundo
5 CAPITAL OPERACIONES	15.718.257/0001-50	WZ MBL ESTRATEGIA FIC	0,00%	0,00	0,39%	-0,50%	12,30%	3.171.798,85	7,41%	-	0,00%
ARTIGO 8º, INCISO IV, ALÍNEA "A" - FIP			Sub-total ARTIGO 8º, INCISO IV, ALÍNEA "A" - FIP								
REO GESTORA DE RECURSOS	17.344.806/0001-19	REO GESTORA MOBILIAR FII - PONCEA	0,00%	0,00	0,83%	-1,05%	1,324%	2.989.472,50	4,55%	998,49	300,000,00%
Sub-total ARTIGO 8º, INCISO IV, ALÍNEA "B" - FII			Sub-total ARTIGO 8º, INCISO IV, ALÍNEA "B" - FII								
Conta Corrente			Sub-total Rendas Variável - FII								
COMTA CORRENTE - COMTA CORRENTE			Sub-total COMTA CORRENTE - COMTA CORRENTE								
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			Sub-total COMTA CORRENTE - COMTA CORRENTE								
EMANERAS			Sub-total COMTA CORRENTE - COMTA CORRENTE								
Total			Sub-total COMTA CORRENTE - COMTA CORRENTE								
			Sub-total Comta Corrente								
			Total								

Handwritten signatures and initials

FLS. Nº 003

Cliente: CÂNDIDO MOTA - SP
 Data Início: 31/12/2016
 Data Extrato: 30/04/2018
 Índice de Comparação: IPCA + 6%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Arquivo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Unidade Res. 4.604/17
Enquadramento de Carteira					
Renda Fixa					
ARTIGO 7º INCISO I ALÍNEA "B"	FUNDOS QUASE TÍTULOS RÁPIDOS	35.634.816,87	25,50%	70,00%	100,00%
ARTIGO 7º INCISO III ALÍNEA "A"	FUNDOS RENDA FISA REFERENCIADOS	5.247.742,55	3,72%	60,00%	60,00%
ARTIGO 7º INCISO IV ALÍNEA "A"	FUNDOS RENDA FISA (LÍMITE)	9.999.350,00	7,15%	30,00%	40,00%
ARTIGO 7º INCISO VII ALÍNEA "A"	FIDC ABERTO	6.821.463,06	4,91%		
	Total Renda Fixa	57.703.372,48	41,18%		
Renda Variável					
ARTIGO 9º INCISO II ALÍNEA "A"	FUNDOS AÇÕES LIVRES	227.591,04	0,16%	15,00%	20,00%
ARTIGO 9º INCISO IV ALÍNEA "A"	FIP	3.171.798,85	2,26%	5,00%	5,00%
ARTIGO 9º INCISO IV ALÍNEA "B"	FIJ	2.963.472,60	2,13%	5,00%	5,00%
	Total Renda Variável	6.477.862,51	4,64%		

Conta Corrente	Conta Corrente	Conta Corrente
	123.594,09	0,09%
	123.594,09	0,09%
		100,00%



TERNA

Credita: CAMBIO MISTA - SP
Data início: 31/10/2016

Data Extrato: 30/04/2018
Índice de comparação: IPCA + 6%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo em Períodos Fechados (%)

Estratégia	No Mês	No Ano	12 meses	24 meses
ARTIGO 7º INCISO II, ALÍNEA "B" % do CDI	0,59 11,26	5,57 167,66	20,29 729,01	-
ARTIGO 7º INCISO III, ALÍNEA "A" % do CDI	0,49 25,6	4,72 227,2	10,82 333,3	-
ARTIGO 7º INCISO IV, ALÍNEA "A" % do CDI	1,43 275,7	2,26 115,0	5,99 72,6	-
ARTIGO 7º INCISO VII, ALÍNEA "A" % do CDI	11,71 2.453,0	117,19 62,4	16,80 207,0	-
ARTIGO 8º INCISO II, ALÍNEA "A" % do CDI	0,22 44,6	0,47 22,1	22,60 278,8	-
ARTIGO 8º INCISO IV, ALÍNEA "A" % do CDI	-0,19 37,2	12,93 64,5	107,8 122,5	-
ARTIGO 8º INCISO IV, ALÍNEA "B" % do CDI	0,36 160,8	0,33 34,3	-	-

Ganhos Financeiros

Estratégia	Ganho Bruto (R\$)
ARTIGO 7º INCISO I, ALÍNEA "B"	209.556,48
ARTIGO 7º INCISO III, ALÍNEA "A"	7.010,58
ARTIGO 7º INCISO IV, ALÍNEA "A"	-144.746,00
ARTIGO 7º INCISO VII, ALÍNEA "A"	-992.796,78
ARTIGO 8º INCISO II, ALÍNEA "A"	512,41
ARTIGO 8º INCISO IV, ALÍNEA "A"	-6.115,43
ARTIGO 8º INCISO IV, ALÍNEA "B"	-24.989,21

CONTA CORRENTE

0,00

TOTAL

-974.556,94

Análise da Disponibilidade Financeira

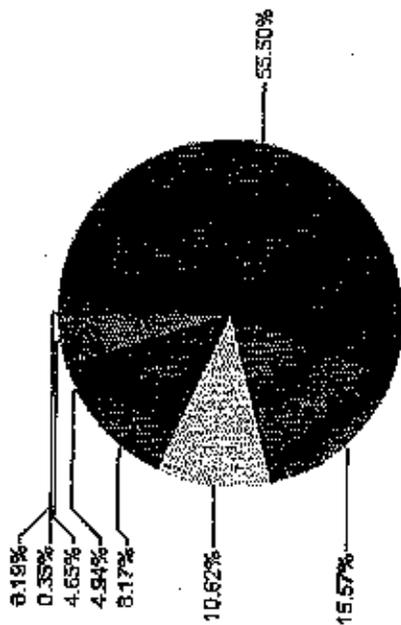
Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acum. Bruto (R\$)	(%) Acum.
06/09/2016	52.970.182,74	31	52.970.182,74	83
30/04/2018	11.235.073,39	17	64.205.256,13	100

FLS. Nº 005

BM S.T.S.

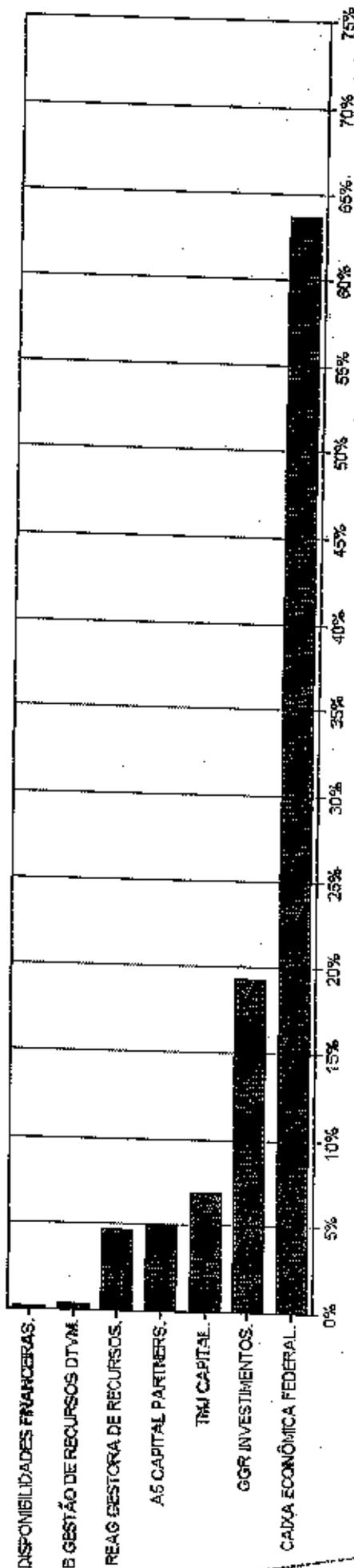
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Estratégia



- ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B" (55,50%)
- ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A" (15,57%)
- ARTIGO 7º, INCISO VII, ALÍNEA "A" (10,62%)
- ARTIGO 7º, INCISO III, ALÍNEA "A" (8,17%)
- ARTIGO 8º, INCISO IV, ALÍNEA "A" (4,94%)
- ARTIGO 8º, INCISO V, ALÍNEA "B" (4,65%)
- ARTIGO 8º, INCISO II, ALÍNEA "A" (0,35%)
- CONTA CORRENTE (0,19%)

Alocação por Gestor



P.S. Nº 006

Handwritten signature and initials.



TERNA

Cliente: CAWIDHO MOTA - SP
Data Início: 31/10/2015

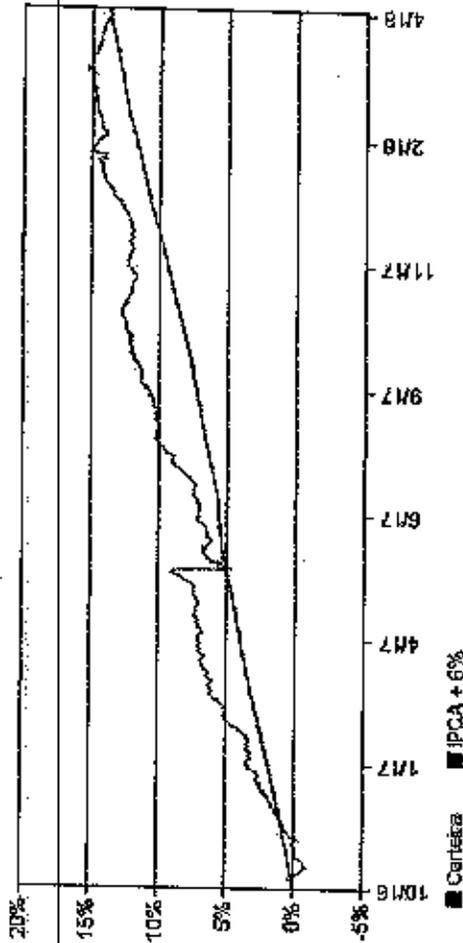
Date Extrato: 30/04/2018
Índice de Comparação: IPCA + 6%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

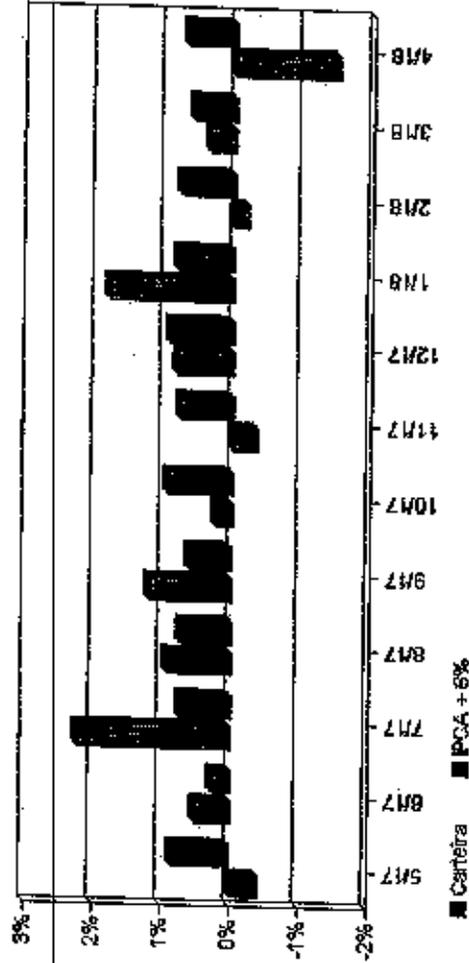
Rentabilidades da Carteira

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	RetLamp
2016													
IPCA + 6%													2,25
p.p. Index													2,46
2017													0,83
IPCA + 6%	0,69	0,59	1,01	0,44	0,51	2,23	0,97	0,20	0,20	0,23	0,35	0,30	0,25
p.p. Index	0,69	0,75	0,78	0,56	0,83	0,25	0,73	0,62	0,58	0,91	0,74	0,91	0,62
2018													1,21
IPCA + 6%	1,80	0,21	0,13	1,50									0,44
p.p. Index	0,80	0,74	0,56	0,71									2,85
	0,96	-0,85	0,21	-2,20									2,42

Evolução da Rentabilidade



Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



FLS. Nº 007

Handwritten signatures and initials: ETS and EAM



TERNA
S.A. C.V.

Ciente: CANDIDO MOITA SP
Data Início: 31/10/2018
Data Fim: 30/10/2018
Índice de comparação: IPCA + 6%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco / Retorno da Carteira

Período	Carteira	Rentabilidade (%)		Volat. Anual
		IPCA + 6%	β-p. Indx.	
03 meses	-1,13	-2,04	-3,4	1,813
06 meses	0,88	3,05	3,7	2,160
12 meses	5,67	6,88	-0,2	1,588
24 meses				
36 meses				
Desde o Início	13,28	12,80	-0,5	4,085

Qtd.	Perct.
9	60,0%
5	50,0%

Retorb.	Mês
2,50%	abr/17
1,50%	abr/18

Máx. rentabilidade da Carteira
Ver. do IMA-B TOTAL P.P.
Menor rentabilidade do Carteira
Ver. do IMA-B TOTAL P.P.

Análise dos Fundos & Ativos da Carteira

Fundo / Investidor	Rentabilidades em Períodos Fechados (%)										
	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses				
SB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PARTE DE CARIÓTIPO	0,15	2,94	1,28	12,41	2,41	2,41	2,41				
Ver. do IMA-B TOTAL P.P.	0,01	-0,07	0,06	0,07	0,07	0,07	0,07				
CAXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,76	4,73	1,50	4,74	10,70	19,34	19,34				
Ver. do IMA-B TOTAL P.P.	-0,02	-0,07	0,04	-0,12	0,58	0,58	0,58				
CADXA BRASIL IREFIN1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,49	2,25	0,87	5,44	15,73	15,94	15,94				
Ver. do IMA-B TOTAL P.P.	-0,02	-0,07	-0,04	-0,05	0,18	0,32	0,32				
CAXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,41	3,98	2,55	-4,89	16,44	16,44	16,44				
Ver. do IMA-B TOTAL P.P.	-0,02	-0,07	-0,06	-0,10	0,21	0,35	0,35				
CAXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,78	3,87	2,83	3,02	16,52	16,52	16,52				
Ver. do IMA-B TOTAL P.P.	-0,04	-0,04	-0,18	-0,32	0,78	0,78	0,78				
CAXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-0,13	4,72	1,37	-6,61	10,62	19,17	19,17				
Ver. do IMA-B TOTAL P.P.	0,01	-0,07	0,03	0,05	0,11	0,26	0,26				
GGF INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	2,42	5,43	1,85	6,84	0,95	2,08	2,08				
Ver. do IMA-B TOTAL P.P.	-2,84	-2,84	-2,84	-2,84	-2,84	-2,84	-2,84				
MEL IMA-B FI RENDA FIXA	-0,15	4,79	1,03	5,43	10,32	10,32	10,32				
Ver. do IMA-B TOTAL P.P.	-0,00	0,00	0,59	0,57	0,57	0,57	0,57				

BM S.T.S.

FLS. N.º 008



TERNA

Cliente: CAIBEDO MOITA - SP
Data Inicial: 31/10/2016

Data Extrato: 30/04/2018
Índice de Comparação: IPCA + 6%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise dos Fundos & Ativos da Carteira

Rentabilidades em Períodos Fechados (%)

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
SIGREX FUNDOS SENIOR 1 Var. do IPCA + 6% p.p.	13,71	-17,19	15,82	-17,19	-16,89	-12,46	-12,46
GATAS CONSUMO FUNDOS Var. do Índice de Consumo + 6% p.p.	19,91	-20,04	17,56	27,30	-25,68	28,26	-26,26
CAROL FUNDOS CARIATYD FUNDOS Var. do Índice de Consumo + 6% p.p.	-1,55	1,53	-0,81	-1,66	1,32	14,25	14,25
W7 MULTISTRATEGIA FIP Var. do IPCA + 6% p.p.	-0,53	-0,86	1,02	10,32	34,09	11,20	11,20
UBI INVESTIMENTOS FIP Var. do IPCA + 6% p.p.	0,90	12,30	0,72	11,80	10,76	27,78	27,78
REAG FUNDO INVESTIMENTOS FIP - COMERCII Var. do IPCA + 6%	-0,82	4,45	-2,40	7,24	1,88	13,36	13,36
CDI	1,05	12,57	23,02	12,57	13,24	13,24	13,24
ZAG/ESM	0,53	2,72	1,52	2,25	21,57	12,57	12,57
DOUR. COOPERAR	0,86	15,73	2,72	15,99	8,32	22,67	22,67
IPCA + 6%	1,73	5,23	10,03	6,23	8,84	0,55	0,55
IPCA + 6%	0,70	2,00	1,88	2,03	2,74	16,73	16,73
IPCA + 6%	0,71	2,65	2,04	4,56	0,88	20,09	20,09
							39,05

FLS. Nº 009

Handwritten initials: *BM* and *MS*

Carta Mensal do Gestor: Abril 2018

Prezados Investidores,

O mês de Abril teve como principal característica o cenário político no Brasil. Após meses de incertezas referentes ao processo de prisão de Ex-presidente Lula, ela finalmente aconteceu no mês de Abril. Apesar de a temperatura política ter chegado ao seu ápice neste mês, isto não se refletiu na dinâmica dos mercados.

Outros fatores no cenário político acabaram por prevalecer e aumentar a temperatura em Brasília. Com a diminuição das chances de concorrência de Lula nas próximas eleições, candidatos de centro começam as movimentações para criação de chapas e outros candidatos começam ter "prazo de validade". Nomes com Bolsonaro e Aicckmin parecem consolidados e ticket certo na cédula de votação. Outros como Mala e Joaquim Barbosa começam a ter força como eventuais candidatos ao pleito nacional

Sendo assim, o mercado agora começa a entrar no ritmo das pesquisas eleitorais. Por enquanto Lula ainda demonstra força, vencendo quase todas as situações simuladas. Sua ausência torna o quadro muito mais incerto, onde Bolsonaro e Joaquim Barbosa são os eventuais candidatos ao segundo turno. É claro que existe uma enorme incerteza com relação a capacidade do PSDB em fomentar a candidatura de Aicckmin e acreditamos que a entrada de novos players ainda aumentará mais a volatilidade do mercado de camblo e juros principalmente.

Neste período o cenário econômico gerando grandes incertezas no mercado. Uma das maiores questões relacionadas a Economia neste momento, são os dados relacionados ao ritmo da atividade econômica. Após um início promissor, os dados de março e abril apresentaram perderam um pouco de ritmo. Um dos motivos seria a incerteza política e conseqüentemente o nível de confiança dos consumidores e do setor empresarial. A projeção da inflação continua abaixo de meta, perto dos 3,5% para 2018 e os juros estão próximo do ciclo de cortes após o último corte de 0,50 chegando a 6,50%, com projeção de mais um corte de 0,25 na reunião de maio.

Mesmo assim, os dados de desemprego não demonstram a recuperação esperada e o PIB projetado sofre seguidas revisões para baixo. O Boletim Focus reduziu o crescimento de 2018 de 3,0% para 2,75% devido a esta "patinada" na atividade econômica. Entendemos que uma parte desta melhora da atividade no começo do ano se deu a liberação do FGTS, mas agora após esse fato isolado, voltamos ao um cenário de baixa atividade no comércio.

A pauta econômica no Congresso está parada, com atenções cada vez mais ligadas à corrida eleitoral. Mudanças no comando da Fazenda, Planejamento e Tesouro, por exemplo, não mudam o viés da equipe que estava em vigor até há pouco. O mercado acionário (Ibovespa) tem mostrado razoável resiliência, colocando expectativa de manutenção das reformas a partir de 2019

[Handwritten initials]

FLS. Nº 030

HORUS|GGR

Outro fator que entrou no radar dos Investidores foi a desvalorização acelerado do Real no mês de Abril. Alguns fatores estão as principais causas para esse fenômeno: O primeiro risco diz respeito especificamente ao funcionamento do mercado de câmbio. A redução rápida do diferencial de juros Interno e externo, atingindo mínimas históricas acabou reduzindo o fluxo de investidores no "carry-trade". O segundo risco diz respeito ao cenário político e macroeconômico, tanto interno quanto externo que aumenta a procura pelo dólar versus moedas de países emergentes. A expectativa crescente de aumento de inflação nos Estados Unidos devido ao aquecimento da economia, política protecionista e alta das commodities dá margem para o FED continuar seu processo de aperto monetário.

Em resumo, o cenário para investimentos está cada vez mais desafiante. Existe uma boa quantidade de variáveis domésticas e internacionais capazes de gerar fortes oscilações nos mercados e também nas expectativas dos investidores. Um exemplo prático disso é a participação dos investidores estrangeiros na Bovespa. Em janeiro houve um fluxo de quase R\$9bi em ações, a posição foi praticamente zerada nos meses subsequentes e voltou a ficar positiva em R\$4,38 bi em Abril. Acreditamos que essa volatilidade tende a continuar nos próximos meses devido ao início da corrida presidencial, e também devido ao aumento dos juros americanos nos próximos meses.

Fundo GGR Institucional FI RF IMA-B 5

Considerando as projeções do final de abril (do Boletim Focus), o mercado projeta um IPCA de 2018 de 3,48%. Para 2019, espera-se 4,00%. O PIB deve crescer 2,75% neste ano, e 3,00% no próximo. A Selic deve terminar 2018 em 6,25%, e 8,00% em 2019. O câmbio, na mesma métrica, deve fechar este ano em R\$3,33, e ir para R\$3,40 no fim de 2019. Após quedas recentes da Selic, vemos menos espaço para cortes adicionais. Deve passar de 6,50% para 6,25% no Copom de maio (dias 15 e 16). A partir daí, prevemos estabilidade por alguns meses. O BC tem observado a tendência de alta do dólar sem reagir. Mas, segundo o próprio Ilan Goldfajn, está preparado para enfrentar turbulências à frente.

Ao longo do mês de abril a curva de Juros pré apresentou um comportamento de inclinação na ponta longa da curva. Com a inflação implícita em suas mínimas no curto prazo e aumento do risco no longo prazo, os prêmios nos vencimentos mais longos aumentaram, gerando desvalorização no IMA-B 5+. Como havíamos reduzido a duration da carteira para vencimentos mais curtos, reduzimos nossas perdas e marcação a mercado e conseguimos uma remuneração próxima ao CDI. Ao longo do mês de maio, com a abertura dos prêmios vamos voltar a nos posicionar em vencimentos mais longos.

Com relação a carteira de crédito, a Horus GGR continuou seu processo de reavaliação dos riscos de crédito da carteira e elaboração de cenários para esta carteira no médio prazo. Continuamos otimistas com o processo de recuperação na constituição de provisões de devedores duvidosos no Fundo GGR Institucional FI RF IMA-B5. Ao longo do mês de Abril as provisões foram reavaliadas devido ao cronograma de recuperação de ativos referentes a dois ativos da GBX. Na atual carteira do FI RF IMA-B5 há três ativos que foram provisionados.

Handwritten initials: "RM" and "MS".

FLS. Nº 023

HORUS GGR

A primeira operação são CCIs (Cédulas de Crédito Imobiliário) emitidas pela sociedade GBX Londrina, que se encontra com parcela inadimplente. Para maiores informações sobre o programa de emissão de CCIs da GBX Londrina e sua inadimplência, por favor, verificar o item abaixo, relativo ao "FIDC GGR Prime I". Essa Emissora realizou proposta de Acordo de Quitação ao Fundo, sendo que referida proposta já foi aceita pela Administradora do Fundo, estando atualmente em análises finais pela Gestora, para então seguir com as formalizações e consequente quitação da operação. Em virtude dos processos necessários para o Acordo Quitação via dação em pagamento de ativos, a administradora do fundo, adotou uma política conservadora com relação aos pagamentos em aberto a mais de 30 dias e aumento a provisão para esse ativo para 75% do valor até o final do processo de execução de garantias.

A segunda operação são debêntures emitidas pela GBX Tietê que totalizam o valor de R\$ 4 milhões e tem vencimento em 15/08/2018 com carência de juros e principal até Fevereiro de 2018. A destinação dos recursos da emissão é para a execução de um projeto imobiliário próximo ao centro de Osasco, onde serão desenvolvidas torres comerciais, shopping center e unidades imobiliárias residenciais. O custo de desenvolvimento do projeto está orçado em R\$1,5 bilhão e o seu VPL, considerando as premissas adotadas pela avaliadora no valor de R\$ 681 milhões. Devido ao cenário do setor imobiliário nos últimos dois anos, a emissora, assim como grande parte do mercado, está sendo penalizada pela crise econômica, política, de crédito e em especial do mercado imobiliário como um todo, conforme seus executivos nos relatam. Sendo assim, devido ao atraso de pagamento da primeira parcela das debêntures, vencida em 15 de março, a gestora está em tratativas junto a emissora e avaliando a proposta de aditamento da escritura de emissão de debêntures. No mês de Abril, a Horus GGR visando preservar o patrimônio do Fundo, aumentou as demandas referentes a garantias reais e *covenants* do ativo para acatar a proposta de aditamento da escritura, sendo que a celebração de tal aditamento ainda é condicionado à concretização da quitação integral das operações GBX Londrina e Properties GRU. O foco da gestão no momento é aumentar a diligência referente ao evolução da obras, *rating* da operação e revisão da qualidade das garantias reais na operação. A CM Capital devido a extensão das negociações e a volume de pagamentos inadimplidos acima de 30 dias aumento a provisão para este título para 34% do valor do ativo.

A terceira operação é uma CCI (Cédula de Crédito Imobiliário) emitida pela BTL Empreendimentos Imobiliários Ltda., no valor de R\$ 4 milhões, com vencimento em Novembro/2019. Em virtude de uma negociação do imóvel garantidor da operação, via recebíveis de aluguel, as partes concordaram em aditar a estrutura da operação para transformá-la em "bullet" e, ainda, deverá ter uma cláusula de vencimento antecipado em caso da venda do referido imóvel garantia. A administradora do fundo avaliou que o durante o processo de aditamento, será constituída uma provisão de PDD para o ativo que permanecerá até a efetiva formalização do aditamento. Até o final de abril a porcentagem do PDD considerava a capacidade da emissora em pagar a primeira amortização de principal e três parcelas de pagamento de juros e, portanto, totalizou o montante de R\$3,6 milhões. Visando reduzir o valor da PDD, enquanto a administradora avalia as novas condições do papel, a Gestão também, está participando no processo de venda do imóvel garantido, uma vez que o evento é uma cláusula de vencimento antecipado da dívida.

[Handwritten signatures]

FLS. Nº 012

HORUS GGR

Apesar do aumento da PDD nos três ativos acima mencionados, visando a não transferência de riqueza entre cotistas, temos uma visão otimista para a redução desta provisão nos próximos meses, visto a queda de juros, a volta de aumento de crédito para setor imobiliário e projeção de aumento do PIB para 2018 possam dar uma nova dinâmica no setor.

Acreditamos que projetos com grande capacidade de captação e venda possa ser retomados, o que pode melhorar a posição de caixa dos emissores dos quais temos posições no fundo. Além disso, todas as operações do fundo possuem garantias reais e fidejussórias que dão respaldo a gestora no caso de redução da liquidez dos emissores. Em todos os casos, a gestora vem monitorando as condições do mercado e fatores financeiros dos emissores, bem como tomando as devidas providências para avanço em possíveis acordos de quitação das dívidas sempre verificando também outros instrumentos jurídicos cabíveis de execução.

Tabela de Rentabilidade.

Tabela Rentabilidade: IMA-B 5 x GGR Institucional FI RE IMA-B 5.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dz	Ano
2016	2,50%	1,27%	0,82%	1,66%	0,82%	0,88%	1,29%	1,05%	1,45%	0,52%	0,30%	1,41%	14,88%
IMA-B 5	2,97%	1,54%	0,76%	1,54%	0,80%	0,94%	1,21%	1,09%	1,41%	0,46%	0,40%	1,39%	15,48%
2017	1,07%	1,44%	1,50%	0,62%	0,88%	1,24%	2,56%	1,15%	1,16%	0,39%	-0,26%	1,22%	13,73%
IMA-B 5	1,16%	1,49%	1,39%	0,71%	0,08%	0,52%	2,85%	1,25%	1,01%	0,48%	0,10%	0,88%	12,58%
2018	1,11%	-3,64%	-2,64%	-2,42%									-7,43%
IMA-B 5	1,33%	0,54%	1,62%	0,42%									3,97%

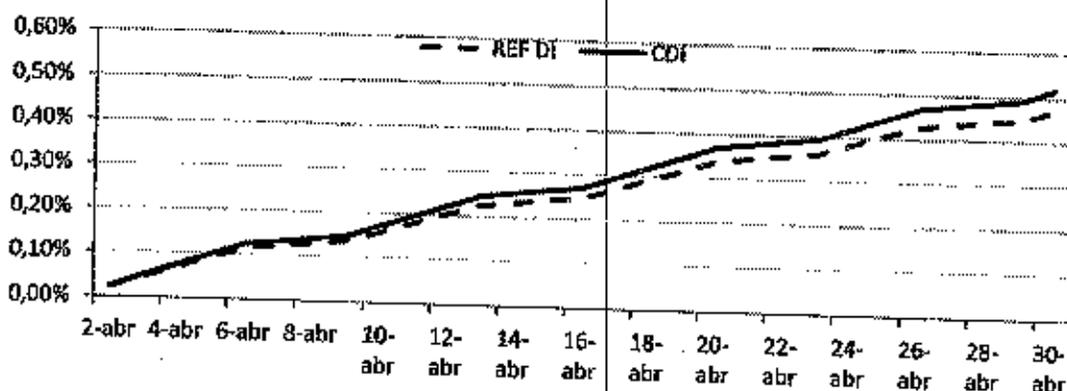
Fundo GGR FI Referenciado DI

O mês de abril foi mais um mês de redução de SELIC. Acreditamos que o ciclo de corte de juros esteja chegando ao seu final. A inflação continua em níveis confortáveis e as projeções para 2018 e 2019 estão abaixo de 4%, o que corrobora a manutenção das taxa de juros em níveis de um dígito ao longo dos próximos dois anos. É claro que os resultados das eleições presidenciais e cenário mais volátil entre Estados Unidos e China, podem ter reflexos no longo prazo, mas acreditamos que este cenário tem baixa probabilidade de correlação com os juros básicos do Brasil. Apesar de reduzir a rentabilidade dos investimentos em renda fixa, tal queda tem efeito positivo na economia real tomando o custo de financiamento menor para pessoas físicas e jurídicas. A redução da taxa Selic acaba reduzindo também o custo do dinheiro no mercado interbancário (CDI) o que reflete diretamente na rentabilidade do fundo referenciado DI.

O deságio da LFT aumentou ao longo do mês devido a pressão vendedora dos fundos que estão sofrendo migração de títulos pós-fixados para operações com maior yield seja de crédito seja por títulos públicos atrelados a inflação que tiveram um aumento de prêmio em abril.

HORUS|GGR

Fonte: GGR, Abril 2018



O Fundo GGR FI Referenciado DI fechou o mês com rentabilidade de 90,5% do CDI.

Tabela de Rentabilidade.

Tabela Rentabilidade: CDI x GGR FI Referenciado DI

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2016	1,11%	0,85%	1,16%	0,90%	1,06%	1,13%	1,07%	1,17%	1,05%	0,92%	0,99%	1,08%	13,23%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,15%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
2017	1,03%	0,83%	1,00%	0,75%	0,89%	0,78%	0,78%	0,77%	0,61%	0,61%	0,53%	0,51%	9,50%
CDI	1,09%	0,87%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,65%	0,57%	0,54%	9,95%
2018	0,54%	0,43%	0,50%	0,47%									1,96%
CDI	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%									2,12%

FIDC GGR Prime I

O FIDC GGR Prime I ("FIDC") iniciou suas atividades em 01/09/2014, desde então foram adquiridos aproximadamente R\$ 270.000.000,00 em ativos elegíveis, o fundo encerrou o mês de Março com R\$ 269.412.289,24 de patrimônio líquido.

Fatos relevantes do mês.

Em 16 de abril deste ano foi realizada uma Assembleia Geral de Cotistas que deliberou, dentre outras matérias (I) O Evento de Avaliação configurado no Fundo; e (II) a aprovação do Plano de Reestruturação dos créditos que compõem a carteira do Fundo. Após detalhada explicação de cada

Handwritten signatures and initials.

FLS. Nº 014

HORUS|GGR

uma das operações, o Plano de Reestruturação dos créditos que compõem a carteira do Fundo sugerido pelo Gestor foi aprovado por unanimidade dos Cotistas presentes sendo ainda, indicadas pelos mesmos as providências a serem adotadas em cada um dos casos apresentados. Em continuidade à implementação do Plano de Reestruturação, durante o referido mês a administradora, no intuito de evitar qualquer tipo de transferência de riqueza, reavaliou a necessidade de constituir provisão para devedores duvidosos (PDD) dos ativos abaixo relacionados, atendendo as regras pré-estabelecidas no regulamento e na regulamentação da CVM. Devido ao processo de execução de garantias de alguns destes ativos a administradora optou em revisar os níveis de provisão para estes ativos pois, sob um viés de análise conservadora, a projeção de finalização destes processos pode ser mais longo, o que significa que durante este processo as parcelas inadimplentes poderão aumentar já os credores estão em processo de substituição da dívida financeira por ativos imobiliários. Este aumento de provisão decorre da Plano de Reestruturação e a Gestão atuará ativamente nos próximos meses para diminuir consideravelmente as provisões ora acruadas no Fundo.

Abaixo segue um resumo do plano de recuperação do ativo os quais estão com provisão na carteira do FIDC em Abril.

Ativos:

- **GBX Londrina (Grupo GBX):** Saldo devedor das 10 (dez) CCI's em 30 de abril de 2018 é de R\$10,1 milhões dos quais, R\$7,5 milhões representados por 11 (onze) parcelas estão em aberto desde maio/2017. A administradora aumentou o PDD da operação visando adequar o prazo de pagamento e execução das garantias e o volume de parcelas em aberto até o fechamento de Abril. Gestora em contato com a Emissora, para regularização de documentação e pagamentos pendentes. Cobranças independentes formalizadas, bem como solicitado ao Agente Fiduciário início dos procedimentos de cobrança por meio de notificações formais extrajudiciais, que antecedem possíveis providências judiciais. Destaca-se que tal operação encontra-se em fase final de quitação, pois foi assinado um o Termo de Acordo entre a Emissora e o FIDC, ratificado em Assembleia Geral de Cotistas, o qual neste ficou pactuada a quitação das dívidas emitidas por GBX Londrina e Properties Gru através da realização de Dação em Pagamento do *Hotel Tryp Inn*. Atualmente a transação encontra-se sob formalização dos documentos jurídicos e societários.

- **Properties GRU (Grupo GBX):** Saldo devedor das 16 (dezesseis) debêntures em 30 de abril de 2018 é de R\$22,3 milhões dos quais, R\$18,7 milhões representados por 10 (dez) parcelas estão em aberto desde junho/17. A administradora aumentou o PDD da operação visando adequar o prazo de pagamento e execução das garantias e o volume de parcelas em aberto até o fechamento de Abril. Gestora em contato com a Emissora, para regularização de documentação pendente e cobranças independentes formalizadas. O Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel foi devidamente registrado o qual dobrou o percentual de garantia real e buscando reforçar a avaliação de rating. O relatório de rating está em fase de revisão final pela Austin e deverá ser emitido com brevidade, conforme informações da própria agência avaliadora.

Conforme mencionado no item acima, O Grupo GBX realizou proposta de Acordo de Quitação, que posteriormente foi ratificado pelos Cotistas, sendo que referida proposta já fora aceita pela

FLS. Nº 015

HORUS|GGR

Administradora do Fundo, estando atualmente no procedimento de formalização dos instrumentos jurídicos e societários para viabilizar a e a Dação em Pagamento acima mencionado, com a consequente quitação da operação.

Sem prejuízo do Acordo de Quitação ora em andamento, as operações contam com garantias reais e fidejussórias devidamente válidas e exigíveis, para fazer frente a eventuais inadimplências não regularizadas. Estima-se que até o final do mês de maio/18 toda documentação da Dação em Pagamento já tenha sido formalizada.

- **DLL Macaé:** Saldo devedor das 13 (treze) debêntures em 31 de outubro de 2017 é de R\$18,2 milhões as quais venceram em 07 de novembro de 2017. A emissora vem mensalmente, desde 2016, realizando pagamento dos valores referentes a juros com recursos disponíveis na conta vinculada a operação.

Considerando que (i) a presente operação se refere a empreendimento/loteamento desenvolvido em Macaé, RJ, já totalmente constituído; (ii) além de todas as crises econômica, social, política e imobiliária que o país enfrenta, DLL sofreu com a crise de Macaé, especificamente em razão da crise na Petrobrás, que movimentava toda a economia local; (iii) necessárias adequações de projeto do loteamento, em especial sobre o padrão inicial do empreendimento e público alvo, igualmente em razão das crises mencionadas no item "ii"; (iv) o potencial descasamento de fluxo de caixa da emissora DLL em razão de todo o atraso no seu loteamento/obras e (v) a operação atualmente conta com direitos reais em garantia, representados pela cessão fiduciária de direitos creditórios oriundos de vendas imobiliárias, permitidos nos termos do Regulamento do FIDC que somam montante superior a dívida, o desenvolvedor do empreendimento com o acompanhamento da Gestora, está estudando um plano de ação, no intuito de reverter esse descasamento de caixa da DLL, seja por meio de aporte de capital de terceiros no empreendimento, para quitação integral ou parcial, seja por meio de elaboração de acordo ou operação estruturada que faça frente ao atual estágio da emissão.

A Emissora realizou proposta de Acordo de Quitação, que foi analisado pela Administradora e Gestora e submetido à apreciação dos Cotistas no âmbito da Assembleia Geral realizada em 16 de abril. Foi contratado um assessor Jurídico para atuar no Acordo de Liquidação e/ou em eventual execução de garantias, caso o Acordo não seja devidamente formalizado. O Acordo consiste em receber, por meio do Instrumento de Escritura de Dação em Pagamento, até 316 (trezentos e dezesseis) lotes do empreendimento Jardim Paraíso de forma a adimplir completamente a operação. Referido Acordo foi devidamente aprovado por unanimidade dos cotistas presentes na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Cotistas do Fundo, o qual está sujeito à conclusão satisfatória de diligência prévia realizada pelo assessor jurídico, visando constatar a regularidade dos imóveis objeto da dação em Pagamento. Estima-se que até o final do mês de maio/18 toda documentação da Dação em Pagamento já tenha sido formalizada.

- **Eurowan (Grupo Teixeira Holzman) :** Saldo devedor das 12 (doze) debêntures em 29/04/2018 : R\$ 12.430.000,00

FLS. Nº 026

HORUS GGR

A Gestora está em constante contato com a Emissora, para regularização de documentação pendente. A Emissora informou que está providenciando novos recursos para realização dos pagamentos. Foi assinada a AGD, a qual deliberando pela concessão de prazo adicional para pagamento de juros e amortização. A Gestora contratou assessor jurídico para assessorar o Fundo no caso de eventual execução das garantias e/ou possível Acordo de Liquidação, caso a Emissora apresente uma estrutura capaz de satisfazer os créditos detidos com o Fundo. Os documentos jurídicos para início do processo de execução estão em fase final de revisão pela Gestora e pelo escritório jurídico responsável. A Emissora realizou proposta de Acordo de Quitação, o qual foi objeto de análise da Administradora e Gestora.

O Acordo aprovado por unanimidade dos cotistas presentes na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Cotistas do Fundo realizada em 16 de abril de 2018 e sujeito à conclusão de diligência prévia visando constatar a regularidade dos Imóveis, negociar e aceitar a dação em Pagamento de 15 lotes do condomínio EUROROYAL pelo valor de venda forçada e outorga de opção de venda em favor do fundo ("put") pelo valor da dívida atualizada à IPCA + 12% a.a. pelo prazo de 18 (dezoito) meses. O prazo esperado para conclusão da Dação em pagamento é de 60 dias, desde a aprovação na Assembleia de cotistas.

- Paysage: Empreendimento Paysage

Embora a operação esteja financeiramente adimplente, existem obrigações não pecuniárias descumpridas, e, de acordo com o monitoramento da qualidade de crédito promovido pela Administradora e Gestora, foi constatada a possibilidade de inadimplemento das parcelas vincendas. Em decorrência dos fatos apresentados à Assembleia, fica aprovado por unanimidade dos cotistas presentes a adoção de providências para satisfação do crédito, sendo autorizado inclusive a declaração do vencimento antecipado da dívida, para se iniciar os procedimentos de execução.

Consolidação de ativo no fundo

- **Maxcasa:** Saldo devedor das 15 (quinze) debêntures em 31 de julho de 2017 era de R\$ 18,3 milhões dos quais R\$2,7 milhões representados por 09 parcelas estavam em aberto desde dez/2016, cujo valor foi travado visto a assinatura do Acordo de Quitação Integral.

Em 25/09/2017 a Administradora de posse dos documentos comprobatórios da efetiva dação em pagamento, publicou fato relevante informando sobre a confirmação da substituição do ativo do Fundo "Debêntures Maxcasa" pelos imóveis entregues, como Dação em Pagamento. Tal fato, refletiu positivamente na carteira representada por uma rentabilidade da cota de 1,1908 no mês.

A administração e venda das unidades de propriedade do GGR PRIME I FIDC estão sendo conduzidas pelo Gestor de Risco da Horus GGR. Foram Intensificados os esforços para venda das unidades com a atuação de corretores locais para divulgação e promoção dos imóveis, buscando aumentar a liquidez do ativo.

Conforme acompanhamentos da Gestora, até abril, foram assinados contratos de compra e venda de 10 unidades, totalizando o valor bruto de aprox. R\$ 4 milhões, tendo 2 unidades já escrituradas. Estamos em

Handwritten signatures and initials.

PLS. Nº 017

HORUS|GGR

fase final das negociações para a venda de 6 unidades que somadas totalizam o valor bruto de R\$ 1,5 milhões. Os débitos e parcelas vincendas de Condomínio/IPTU/Lixo foram devidamente quitados.

Pagamentos realizados no mês = R\$2,5 milhões.

Cotorado	Ginco	DLL	Campos Lindos	BR Land	Paysago	RBDU	Marluc (*)	Quartier	Clpasa
249.607,31	593.262,85	138.819,06	57.658,47	180.533,37	164.158,66	265.197,57	613.429,95	125.347,94	199.357,65

Tabela de Rentabilidade.

Tabela Rentabilidade: Fundo GGR Prime I FIDC.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12 meses
2014 FIDC	-	-	-	-	-	-	-	-	0,70%	0,93%	0,83%	1,12%	3,62%	3,62%
CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	0,86%	0,94%	0,84%	0,95%	3,64%	3,64%
IPCA	-	-	-	-	-	-	-	-	0,57%	0,42%	0,51%	0,78%	2,30%	2,30%
2015 FIDC	1,42%	1,17%	1,46%	1,09%	0,98%	1,28%	1,28%	0,99%	0,93%	1,22%	1,22%	1,62%	15,69%	15,69%
CDI	0,93%	0,82%	1,04%	0,95%	0,98%	1,07%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%	13,23%
IPCA	1,24%	1,22%	1,32%	0,71%	0,74%	0,79%	0,60%	0,23%	0,54%	0,82%	1,01%	0,96%	10,67%	10,67%
2016 FIDC	1,39%	1,50%	2,31%	0,98%	1,24%	1,23%	1,07%	1,12%	0,85%	0,76%	0,90%	0,86%	14,03%	14,03%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,10%	1,21%	1,11%	1,05%	104,00%	1,12%	14,01%	14,01%
IPCA	1,27%	0,90%	0,43%	0,61%	0,78%	0,35%	0,52%	0,44%	0,08%	0,26%	0,18%	0,30%	6,29%	6,29%
2017 FIDC	0,94%	0,60%	1,05%	0,76%	-0,32%	0,93%	-1,11%	-0,21%	1,19%	0,68%	-1,36%	0,70%	3,88%	3,88%
CDI	1,09%	1,06%	1,05%	0,79%	0,92%	0,82%	0,80%	0,80%	0,64%	0,65%	0,57%	0,54%	10,16%	10,16%
IPCA	0,38%	0,33%	0,25%	0,14%	0,31%	-0,23%	0,24%	0,19%	0,16%	0,48%	0,28%	0,44%	3,01%	3,01%
2018 FIDC	-1,93%	-1,13%	-2,24%	-12,70%	-	-	-	-	-	-	-	-	-17,18%	-16,40%
CDI	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	-	-	-	-	-	-	-	-	2,12%	7,90%
IPCA	0,42%	0,32%	0,34%	0,33%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,42%	3,00%

IPCA referente a abril/18 é uma estimativa do Boletim Focus.

Handwritten signature

Handwritten initials

FLS. Nº 038

HORUS|GGR

**Em virtude da Instrução CVM 555 Art. 50, "Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do Fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão das cotas".*

EM

CM

FLS. Nº 019